

INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO

CAMPUS PETROLINA

LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

JACKSON FIGUEIREDO DA SILVA

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E AS MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS:
UMA ANÁLISE DA PESQUISA “ESCUITA SENSÍVEL” DA SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA**

PETROLINA

2021

JACKSON FIGUEIREDO DA SILVA

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E AS MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS:
UMA ANÁLISE DA PESQUISA “ESCUITA SENSÍVEL” DA SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA**

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, *Campus* Petrolina, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Computação.

Orientadora: Prof. Me. Delza Cristina Guedes Amorim

PETROLINA

2021

S586 Silva, Jackson Figueiredo da.

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E AS MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DA PESQUISA “ESCUTA SENSÍVEL” DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA / Jackson Figueiredo da Silva. - Petrolina, 2021.

39 f.

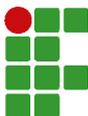
Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, 2021.

Orientação: Prof. Msc. Delza Cristina Guedes Amorim.

Coorientação: Msc. Ubirajara Santos Nogueira.

1. Educação. 2. Pandemia. 3. MediaçãoTecnológica. 4. Ensino remoto. I. Título.

CDD 370



Ata de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso

Na presente data realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E AS MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DA PESQUISA “ESCUTA SENSÍVEL” DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA** apresentada pelo aluno **Jackson Figueiredo da Silva (201915030007)** do Curso **LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**. Os trabalhos foram iniciados às **16:00** pelo(a) Professor(a) presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Delza Cristina Guedes Amorim** (Orientadora/PRESIDENTE)
- **Albertina Marília Alves Guedes** (Examinador Interno)
- **Willmara Marques Monteiro** (Examinador Interno)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição do(a) candidato(a). Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo(a) aluno(a), tendo sido atribuído o seguinte resultado:

- Reprovado
 Aprovado sem Restrições
 Aprovado com Restrições

O aluno devera/ entregar as alterações necessárias ate/ o dia 19/12/2021.
Nota: 95 (Valor inteiro de ZERO a CEM)

Observação / Apreciações:

Revisão ortográfica e publicação de um artigo.

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Delza Cristina Guedes Amorim** lavrei a presente ata que assino junto aos demais membros da banca examinadora.

PETROLINA-PE, 19/11/2021

Assinado de forma digital
Delza Cristina Guedes por Delza Cristina Guedes
Amorim:15794989572 Amorim:15794989572
Dados: 2021.11.19 17:19:00
-03'00'

Delza Cristina Guedes Amorim – Mestre
Avaliador 1 (ORIENTADOR)

Willmara
Marques
Assinado de forma digital
por Willmara Marques
Monteiro:04442606331 Monteiro:04442606331
Dados: 2021.11.24 22:37:15 -

Willmara Marques Monteiro – Especialista
Avaliador 3

Assinado de forma digital por Albertina Marília Alves Guedes
Albertina Marília Alves
Guedes:86710796434, Dados: 2021.11.25 12:49:16
-02'00'

Albertina Marília Alves Guedes – Mestre
Avaliador 2

Assinado digitalmente por JACKSON FIGUEIREDO DA SILVA:83896805568
DN: CN=JACKSON FIGUEIREDO DA SILVA:83896805568, OU=IPSE/TAOPE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, O=ICPEdu, C=BR
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.11.20 13:33:21-02'00"
Foxit PDF Reader Versão: 11.1.0

JACKSON FIGUEIREDO DA SILVA:83896805568

Jackson Figueiredo da Silva
Aluno

Dedico este trabalho de conclusão de curso a minha família, em especial, à minha maravilhosa esposa Adriana Shasta, que esteve sempre me apoiando e dando forças e a meus pais, em especial, minha mãe que sempre se esforçou para eu seguir o caminho da educação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que ajudou a trilhar esse caminho com muitas dificuldades, mas resistente e firme até completar esse objetivo.

Agradeço a minha esposa Adriana Shasta por fazer parte da minha vida, por me incentivar a não desistir e terminar esse ciclo da vida, por estar ao meu lado em vários momentos, me fazendo estudar, acreditando em mim, me fortalecendo a cada momento de desânimo e fraqueza, fazendo o possível e impossível para eu conseguir terminar a faculdade e me formar. Agradeço aos meus pais, que sempre tiveram lado a lado no dia a dia e também nas conquistas, meu pai que mostrou caminho certo a se seguir, sempre fazendo o correto, minha mãe que criou todos os filhos para serem pessoas de bem, que sempre apostou na educação para podermos subir na vida sem pisar em ninguém, e hoje estou aqui sendo o segundo filho a concluir o nível superior.

Agradeço a minha tia Cleonice que também sempre fez de tudo por mim e meus irmãos, que cuidou de nós quando crianças e continua cuidando.

Agradeço aos professores do IFSertaoPE, que transmitiram todo os seus conhecimentos me dando base para trilhar esse caminho até o momento e futuro que se iniciar a partir de agora.

Agradeço a professora Delza Cristina, minha orientadora que aceitou participar dessa jornada comigo, dando o máximo de atenção e disponibilizando todo o seu conhecimento na construção desse trabalho.

Por fim agradeço a todos que direto ou indiretamente apoiaram ou torceram para que eu alcançasse essa conquista. Obrigado a todos.

"A tecnologia é só uma ferramenta. No que se refere a motivar as crianças e conseguir que trabalhem juntas, um professor é um recurso mais importante." - Bill Gates

RESUMO

Com o início da pandemia no ano de 2020 declarado pela OMS, a educação teve que se reinventar devido ao risco de contaminação por covid-19, sendo necessário à utilização de metodologias alinhadas a recursos tecnológicos, para que o professor pudesse alcançar o aluno e dar prosseguimento no processo de ensino-aprendizagem iniciado. O objetivo deste trabalho foi analisar a realidade vivenciada na educação municipal de Juazeiro-BA em tempos de pandemia e a importância das mediações tecnológicas utilizadas, fazendo uso dos dados da pesquisa “Escuta Sensível” realizada pela Secretaria Municipal de Educação. A revisão bibliográfica partiu de um embasamento com alguns autores que realizaram trabalhos de pesquisa no ano de 2020 com os temas de: pandemia, mediação tecnológica e ensino remoto, os quais serviram de base para a escrita desse trabalho. Optou-se por uma metodologia de abordagem qualitativa e descritiva, utilizando a análise documental da pesquisa “Escuta Sensível” aplicada no início do ano de 2021 fazendo o uso da análise de conteúdo. Como resultados pode-se perceber o desafio da formação dos professores para uso das tecnologias, a importância da mediação tecnológica no ensino remoto e a dificuldade de acesso aos recursos digitais por parte dos alunos o que retrata a desigualdade social como fator de entrave educacional. Conclui-se que apesar das dificuldades enfrentadas nessa mudança no ensino, uma boa porcentagem dos envolvidos considerou o ensino remoto satisfatório, podendo ser melhorado e continuado atrelado ao ensino presencial, necessitando de investimento público para acessibilidade aos recursos tecnológicos na educação.

Palavras-Chave: Pandemia; Mediação tecnológica; Ensino remoto.

ABSTRACT

At the beginning of the pandemic in 2020 declared by the WHO, education had to reinvent itself, due to the risk of contamination by covid-19, being necessary to use methodologies aligned with technological resources, so that the teacher could reach the student and continue the teaching-learning process started. The objective of this work has been to analyze the reality experienced in municipal education in Juazeiro-BA in these times of pandemic and the importance of the technological mediations used, making use of data from the survey "Sensitive Listening" carried out by the Municipal Department of Education. The bibliographical review started from a foundation with some authors who carried out research works in the year 2020 with the themes of: pandemic, technological mediation and remote teaching, which served as the basis for the writing of this work. We opted for a qualitative and descriptive approach methodology, using the documentary analysis of the research "Sensitive Listening" applied in the beginning of the year 2021 making use of content analysis. As a result, one can see the challenge of training teachers to use technologies, the importance of technological mediation in remote education and the difficulty of access to digital resources by students, which portrays social inequality as an educational barrier. One came to the conclusion that, despite the difficulties faced during this change in teaching, a good percentage of those people involved in the research has considered remote teaching satisfactory, and it can be improved and continued linked to on-site teaching, requiring public investment for accessibility to technological resources in education.

Keywords: Pandemic; Mediation technological; Remote learning.

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 -	Comparativo entre gestores, coordenadores, professores e famílias a respeito da experiência com a metodologia de ensino remoto	21
Tabela 2 -	Comparativo entre gestores, coordenadores, professores e famílias a respeito da participação de alunos e professores ao ensino remoto	22
Tabela 3 -	Equipamentos físicos e ferramentas tecnológicas utilizadas para o acesso e comunicação entre gestores, coordenadores, professores e famílias durante o ensino remoto	23
Tabela 4 -	Comparativo entre gestores, coordenadores, professores e famílias com sugestões a respeito de 4 temas mais citados	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19	Coronavírus
OMS	Organização Mundial da Saúde
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
SEDUC	Secretaria de Educação
TDI	Tecnologia Digital Interativa
EAD	Educação a Distância
ERE	Ensino Remoto Emergencial
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
SMS	Short Message Service - Tradução (Serviço de Mensagens Curtas)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
	4.1 Sentimentos evidenciados pela comunidade escolar durante a Pandemia em relação às mudanças ocorridas no ensino.....	20
	4.2 Ferramentas tecnológicas que mediarão o ensino.....	23
	4.3 Relação entre o ensino/aprendizagem e o uso de recursos tecnológicos.....	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS.....	32
	ANEXOS.....	33

1 INTRODUÇÃO

Devido ao momento vivenciado por todos no mundo, com a pandemia do covid-19, que significa em uma tradução livre (co)rona (vi)rus (d)isease, ou doença do coronavírus, nos deparamos com uma realidade totalmente diferente em relação a Educação no país, nos estados e nos municípios.

Com o início da pandemia no ano de 2020 declarado pela OMS, a educação teve que se reinventar, devido ao risco de contaminação por covid-19, que se dá pela propagação no ar, restringindo assim a aglomeração de pessoas no mesmo espaço físico. Devido a isso as aulas foram suspensas, os alunos tiveram que ficar em casa, juntamente como os professores e demais servidores. Com isso fez se necessário à adoção de metodologias alinhadas a recursos tecnológicos, para que o professor pudesse alcançar o aluno e dar prosseguimento no processo de ensino-aprendizagem iniciado para o ano letivo de 2020.

Como servidor do município na área de educação atuando como Secretário Escolar tive acesso ao relatório da pesquisa “Escuta Sensível”, realizada pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Juazeiro-BA, que faz referência às metodologias, práticas pedagógicas e recursos tecnológicos utilizados no município no ano letivo de 2020. Pensando nessa nova realidade devido à suspensão das aulas e tentando entender como ocorreu à educação no município de Juazeiro-BA, surgiu o interesse em fazer uma análise dos resultados apresentados pela referida pesquisa. O município possui 142 escolas, dentre essas, boa parte encontra-se localizada na área urbana e uma porcentagem menor nos distritos do município representando a área rural.

Dada à quantidade de escolas no município, poucas possuem recursos tecnológicos, sendo que dessas escolas que possuem ficam restritas ao Laboratório de Informática e que, muitas vezes, boa parte está em péssimo estado para uso ou até mesmo danificado, sendo que as escolas não dispõem de recursos financeiros para recuperar os mesmos. Logo, esses poucos recursos tecnológicos encontrados em poucas escolas e em conformidade com o risco da pandemia, não podem ser utilizados nem pelos alunos, muito menos pelos professores.

Diante de todo esse contexto surgiu então a seguinte questão: Como foi proporcionada a educação no município de Juazeiro-BA, neste momento de pandemia e a importância das mediações tecnológicas com referência ao ano letivo de 2020?

Dada a realidade vivenciada neste momento de pandemia de covid-19, a proposta de análise da pesquisa “Escuta Sensível” se dá como oportunidade de reflexão sobre os impactos

do ensino-aprendizagem na rede pública do município de Juazeiro-BA, bem como a importância da mediação tecnológica para o ensino de forma remota.

Com a análise dessa pesquisa, busca-se identificar possíveis soluções para futuras dificuldades no processo de ensino atrelado aos recursos tecnológicos, se possível destacando quais ferramentas podem auxiliar ou são mais fáceis de utilizar. Verificar também se esse tipo de mudança repentina pode causar alguma dificuldade no processo de ensino, visto que se muda toda uma rotina de trabalho e convivência, bem como se a rede de ensino do município soube introduzir de forma positiva os recursos de tecnologias da informação e comunicação, TIC's, na metodologia de ensino visando seus professores e também os alunos, sendo que as desigualdades financeiras, tecnológicas e de conhecimentos a respeito desses recursos são enormes, dada as poucas políticas educacionais a respeito das TIC's.

Ao iniciar uma análise prévia da pesquisa, pode-se constatar, em relação aos professores, que apesar da Secretaria de Educação do município realizar formações voltadas ao uso de tecnologias, percebe-se que a distância entre os recursos tecnológicos versus o conhecimento técnico e uso dos mesmos ainda é enorme.

Percebe-se também que muitos fazem uso de uma ou outra ferramenta para uso pessoal, mas que na maior parte não faz uso no processo de ensinar.

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar a realidade vivenciada na educação municipal de Juazeiro Bahia em tempos de Pandemia e a importância das mediações tecnológicas utilizadas, fazendo uso dos dados da pesquisa “Escuta Sensível” realizada pela Secretaria Municipal de Educação.

Como objetivos específicos, este trabalho pretende:

1. Identificar os sentimentos evidenciados pela comunidade escolar durante a pandemia em relação às mudanças ocorridas no ensino.
2. Destacar quais ferramentas tecnológicas mediaram o ensino.
3. Verificar por meio da pesquisa analisada a relação entre o ensino aprendizagem e o uso de recursos tecnológicos.

Em seu aporte teórico esse trabalho tem como fundamento material bibliográfico de alguns autores entre eles, Souza (2020), Santos Júnior e Monteiro (2020), Teles *et al* (2020) e Barbosa e Almeida (2020), entre outros autores, falando sobre a pandemia, mediação tecnológica e ensino remoto. Sendo os 2 (dois) últimos os mais próximos ao desse trabalho.

A metodologia é de abordagem qualitativa e descritiva utilizando a análise documental da pesquisa “Escuta Sensível”, realizada pela Secretaria de Educação do Município de Juazeiro-BA, aplicada no início do ano de 2021.

A monografia está organizada com o ponto 1 referente a esta introdução, o ponto 2 referente à fundamentação teórica, o 3 com os procedimentos metodológicos o 4 a análise dos resultados, finalizando no 5 com as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No mês de março do ano de 2020, a OMS decretou o surto de pandemia de covid-19, como relatado por Souza (2020) “vivemos uma crise sem precedentes. A pandemia do coronavírus chegou nos impondo uma nova ordem, um outro ritmo para a humanidade. O caos se instalou”. Com isso, o Brasil, os estados e municípios passaram a seguir algumas orientações para o enfrentamento da pandemia anunciada. Sendo assim, para evitar aglomerações foi decretado o distanciamento social através da suspensão de serviços não essenciais.

Sendo a educação neste momento um serviço não essencial e as escolas por ser um local onde se aglomeram diversas pessoas, foi necessário à suspensão das aulas, para isso tivemos vários decretos e portarias, desde o governo federal estadual e municipal. No dia 13 de março de 2020, o município de Juazeiro decretou através da Portaria de nº 217, a suspensão das aulas nas escolas municipais. (JUAZEIRO, 2020)

Essa suspensão de aulas foi geral, todos tiveram que se adaptar com essa nova realidade. Em um trabalho na mesma linha deste, podemos ver nas palavras dos autores a seguir que, “devido ao cenário social ocasionado pela pandemia de covid-19, foram necessárias novas estratégias para continuidade das atividades educativas nas instituições de ensino”, (BARBOSA; ALMEIDA, 2020).

Diante do cenário vivenciado por todos neste momento de pandemia de covid-19 e que já se estende por mais de um ano, onde o distanciamento se fez necessário, a educação, como vários outros seguimentos da sociedade, teve que se reinventar, segundo Souza (2020, p.112),

A pandemia impôs grandes desafios para professores e estudantes, em especial, na educação básica. Como manter os vínculos com os alunos sem estar no mesmo espaço físico? Como utilizar as tecnologias da informação e comunicação (TIC) para aprender e ensinar? Como utilizar estas tecnologias digitais em rede na educação em um país tão desigual quando o assunto é acesso à internet e conexão de qualidade?

Percebem-se na fala do autor, que a educação nos tempos de pandemia trouxe vários desafios e dificuldades, surgindo assim diversas perguntas de como se deu a educação no ano

letivo de 2020, ano esse que se iniciou a pandemia de covid-19 se prolongando até o presente momento. Uma das dificuldades diz respeito à necessidade do uso das TIC's, que já estavam presentes na educação, mas de forma quase invisível, pois a inclusão dessas tecnologias ainda está em um nível inicial, devido às políticas públicas educacionais de pouco incentivo. Souza (2020, p. 112), assim afirma:

Apesar das TIC já fazerem parte, direta ou indiretamente, da rotina das escolas e da realidade de muitos professores e estudantes, a utilização delas no período de pandemia, para substituir os encontros presenciais, tem encontrado vários desafios, entre eles: a infraestrutura das casas de professores e estudantes; as tecnologias utilizadas; o acesso (ou a falta dele) dos estudantes à internet; a formação dos professores para planejar e executar atividades online.

Fazer o uso de recursos tecnológicos do dia para a noite atrelado ao ensino aprendizagem foi uma realidade imposta a todos, sejam professores ou alunos, conforme Santos Júnior e Monteiro (2020), o uso desses recursos tecnológicos foi necessário para promover o processo de ensino-aprendizagem para vários alunos nesse momento de pandemia e fazendo o uso de ferramentas tecnológicas específicas para o ensino de modo síncrono ou assíncrono. Isso demonstra a necessidade da mediação tecnológica ainda mais nesse momento de ensino remoto.

A mediação tecnológica foi uma estratégia adotada para o andamento dos estudos no ano letivo de 2020, através desses aparatos foi possível dar continuidade ao processo educacional, como afirma Oliveira; Corrêa; Morés (2020, p. 6),

Neste horizonte, a utilização das Tecnologias Digitais Interativas (TDIs) ganhou espaço exigindo que a escola tivesse que se adaptar aos modos de ensinar e de aprender, com vistas a ressignificar seus processos pedagógicos, principalmente, em relação à transição da modalidade presencial, substituída mesmo que, temporariamente, pela *online*.

Esses recursos tecnológicos que já estão presentes em nossa vida diariamente tiveram grande importância na mediação do ensino remoto como expresso por Santos Júnior; Monteiro (2020, p. 4), “a sociedade passa por um amplo processo de transformação, sobretudo na evolução digital. Hoje em dia, por exemplo, muitas tarefas – que aconteciam de forma presencial – não se realizam mais sem a presença dos dispositivos digitais, de modo *online*”.

A educação pôde fazer uso de um vasto arsenal de recursos tecnológicos e isso ajudou muito na mediação tecnológica do ensino aprendizagem no ano letivo de 2020 e persistindo até o momento que ainda passamos de pandemia de Covid-19.

Esse recurso adaptado por meio da mediação tecnológica que resultou no ensino remoto trouxe também uma dúvida que muito na introdução dessa metodologia no ano de 2020 se perguntavam o que é ensino remoto e outros se perguntaram ensino remoto é o mesmo que ensino EAD. Devido às essas dúvidas, neste ponto do trabalho vamos tentar esclarecer um pouco o que é cada metodologia de ensino.

Conforme denominações de alguns autores, a exemplo de Oliveira; Corrêa; Morés (2020, p. 6), temos que:

Essa substituição prevê, dependendo do tipo de rede de ensino, privada ou pública, que a continuidade das aulas ocorra, remotamente, de modo *online*, mediadas por computadores *desktop* ou dispositivo móvel (*notebooks, tablets e smartphones*), e sejam denominadas como Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Assim temos que o ensino remoto emergencial ou simplesmente, ensino remoto é uma adaptação que transfere o ensino de uma sala de aula ocupada por alunos e professor, para uma sala virtual com o mesmo intuito mediada por recursos tecnológicos, mas estando todos de forma remota. Assim também pensa Souza (2020, p. 113) “nesse sentido, o ensino remoto transferiu o que já se fazia na sala de aula presencial e, em muitos casos, aflorou uma perspectiva de educação instrucionista, conteudista”, isso também é inferido por Barbosa e Almeida (2020), que partilham da mesma ideia que no ensino remoto todos os envolvidos, professores e alunos, deixam de frequentar um ambiente físico para estarem juntos em um ambiente virtual.

O ensino remoto foi uma alternativa para o processo de ensino aprendizagem no início da pandemia de Covid-19, sendo adotado por cada Estado e Município adaptando a sua realidade. Através do uso de TIC's, a exemplo da ferramenta *classroom*, uma plataforma virtual que permitiu ao professor criar uma sala de aula virtual com postagens de mensagens, atividades programadas, hospedagem de material complementar entre outros recursos, sendo um grande aliado do ensino remoto.

Outra ferramenta também utilizada nessa nova metodologia de ensino remoto foi o *zoom* recurso utilizado para promover encontros virtuais de forma síncrona, ou seja, em horários marcados pelo professor foi possível promover um momento de diálogo, solução de dúvidas e interação promovendo uma relação mais íntima com os alunos.

Já no ensino EAD, criada como modalidade de ensino pela LDB e alinhadas pelas metas do Plano Nacional de Educação, temos uma metodologia de ensino mediada por TIC e promovida por um ambiente virtual próprio denominado AVA – Ambiente Virtual de

Aprendizagem. Para Barbosa e Almeida (2020, p. 127), “o ensino a distância pode ser definido como um processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias de interação e comunicação (TIC). Nele, há o apoio de tutores, não dependendo de um tempo/horário preestabelecido e a carga horária é partilhada”.

No ensino EAD tem a modalidade 100% à distância, onde o aluno participa de aulas, resolução de dúvidas entre outro, exclusivamente online no ambiente virtual de aprendizagem. Mas também tem a modalidade híbrida que tem boa parte de conteúdos e ensino virtual e poucos e necessários encontros presenciais, como é o caso de realização de provas. Nesse tipo de ensino temos os professores, alunos e tutores que mediam o ensino.

A modalidade de ensino EAD não é algo novo, há muito tempo já é utilizado, porém essa metodologia era proporcionada de diversas outras formas, a exemplo de: ensino por correspondência e teleaulas transmitidas por televisores ou radio. Com o crescimento do uso da internet e desenvolvimento de variadas ferramentas digitais essa modalidade se reinventou adaptando para o uso virtual.

O EAD é uma metodologia de grande importância para aqueles que não podem está todos os dias nos mesmos horários em um local específico para assistir aulas, por diversos motivos. Logo ao proporcionar liberdade de escolher o dia, o horário e o local para acessar através do ambiente virtual os conteúdos, tirar duvidas e assistir aulas gravadas, o EAD é uma ótima escolha para quem não quer desistir de estudar.

Tanto o ensino remoto como o ensino EAD, deixa em evidência o uso das tecnologias educacionais. Como definição de tecnologia educacional, temos:

A Tecnologia Educacional é um conceito que diz respeito à utilização de recursos tecnológicos para fins pedagógicos. Seu objetivo é trazer para a educação – seja dentro ou fora de sala de aula – práticas inovadoras, que facilitem e potencializem o processo de ensino e aprendizagem (SAE DIGITAL, 2021).

Conforme citado acima, a tecnologia digital esta cadê vez mais alinhada com a educação, apesar da resistência de alguns, bem como a dificuldade de acesso por parte principalmente de alunos de baixa renda e das unidades escolares publicas com poucos recursos.

Vale ressaltar que para as escolas fazerem uso das tecnologias educacionais, não necessariamente precisam ter equipamentos de ultima geração, mas sim fazer uso de ferramentas tecnológicas que facilite a prática pedagógica e auxilie o processo de ensino aprendizagem.

Ao fazer uso da tecnologia educacional o professor tem que analisar e escolher quais recursos são mais adequados para usar em sala de aula, optando por aquelas mais fáceis de manusear, mais simples e que todos possam ter acesso. O uso desses recursos tem por objetivo proporcionar interação entre os alunos, melhorando seu desempenho, estabelecendo uma relação de diálogo entre professor e aluno entre outras coisas.

È importante destacar que as tecnologias educacionais vão desde ferramentas físicas a exemplo de lousa digital, *tablets* e outros, bem como, uso de aplicativos, jogos, materiais digitais até outros recursos digitais como ambientes virtuais de aprendizagem, realidade aumentada, plataformas online diversas de vídeos, áudios entre outros.

Diante de todo o exposto podemos compreender que o ensino remoto é uma alternativa para momentos necessários, como este vivido pela pandemia de Covid-19, que integra o ensino de forma on-line mediada por tecnologia, diferente do ensino EAD que é uma modalidade de ensino existente e ajuda pessoas que precisam estudar e esbarram em algumas dificuldades para estarem em um ambiente físico. Após exposição da fundamentação teórica dos principais conceitos, parte-se para a descrição dos procedimentos metodológicos da pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste trabalho optou por uma abordagem qualitativa e descritiva, utilizando um estudo bibliográfico e análise documental da pesquisa “Escuta Sensível”, realizada pela Secretaria de Educação do Município de Juazeiro-BA, no que tange os processos de ensino-aprendizagem mediados por recursos tecnológicos, no ano letivo de 2020, devido à pandemia de covid-19.

Para Bastos e Ferreira (2016, p. 128), quanto à abordagem qualitativa, “referimo-nos a um tipo de estudo científico que busca analisar os fenômenos a partir de uma abordagem centrada num paradigma compreensivo do fenômeno”. Por pesquisa descritiva compreende-se, conforme relata Prodanov e Freitas (2013, p. 52):

Quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento.

Entende-se que nesse método de pesquisa será trabalhada tão somente a descrição das informações percebidas na análise observada, ficando restrito ao que se observa. Partindo desse princípio, para o estudo abordado neste trabalho será realizado a análise documental da pesquisa “Escuta Sensível”, realizada pelo Município de Juazeiro-BA, na qual serão descritas as devidas informações observadas.

No molde de enriquecimento de metodologia de pesquisa esse estudo fará uso de trabalhos bibliográficos, bem como documental, para isso com base na perspectiva de Prodanov e Freitas (2013), que define pesquisa bibliográfica como sendo o estudo baseado em materiais já publicados acerca do tema proposto, sejam eles: livros, artigos, revistas entre outros. Para os mesmos autores citados anteriormente, pesquisa documental se faz, a partir de documentos com abordagens iniciais, ou seja, materiais específicos de fonte direta, sendo eles relatórios, resultados de questionários, etc.

O tratamento dos dados foi fundamentado na análise de conteúdo de Franco (2018), que propõe as unidades de análise, sendo essas na forma de unidade de registro e de contexto. Logo após a pré-análise do documento em uso para esse estudo, utilizando dessa metodologia de análise de conteúdo, foram feitas as inferências das informações e resultados da análise do mesmo.

Os instrumentos para coleta de dados foram os gráficos das respostas dos questionários usados na pesquisa “Escuta sensível”, a qual foi aplicada a gestores, coordenadores, professores e famílias da rede municipal de ensino da cidade de Juazeiro-BA, no período de 01 a 04 de fevereiro de 2021, cujo objetivo foi conhecer as dificuldades enfrentadas pelos respondentes para, desse modo, ter subsídios para alinhar os trabalhos na rede de ensino no ano letivo de 2021. A proposta da pesquisa era verificar a experiência com as aulas remotas realizadas no ano letivo de 2020 (SOUZA, 2021).

Os questionários foram aplicados de forma virtual, durante o período de 01 a 04 de fevereiro, e neles constavam questões de múltipla escolha e espaço aberto para sugestões. No total, mais de 3 mil pessoas participaram da “Escuta Sensível”. Entre as diversas sugestões apresentadas pelos participantes, todos elencaram melhorias para sanar problemas relacionados à falta de equipamentos adequados ou de internet para alunos e educadores, bem como na metodologia de ensino em especial na aplicação de atividades.

As informações dos questionários usados na pesquisa “Escuta Sensível”, disponibilizado pela Secretaria de Educação do Município/SEDUC, foram divididas em três categorias de análise conforme os objetivos desse estudo: A primeira, identificando os sentimentos evidenciados pela comunidade escolar durante a pandemia em relação às

mudanças ocorridas no ensino. A segunda destacando quais ferramentas tecnológicas mediaram o ensino e a terceira, verificando a relação entre o ensino aprendizagem e o uso de recursos tecnológicos.

A pesquisa “Escuta Sensível” da SEDUC de Juazeiro, contou com um quantitativo de respostas por grupo de 106 gestores, 76 coordenadores, 662 professores e 2.268 famílias. Logo após a análise dessas respostas e baseando na análise de conteúdo de Franco (2018), a proposta de trabalho foi criar tabelas com relação às três categorias de análise, destacando o percentual de cada tópico verificado por grupo. Evidenciando os sentimentos envolvidos, destacando os recursos tecnológicos utilizados e identificando a relação de ensino aprendizagem mediados por recursos tecnológicos por meio das sugestões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apoiado nas três categorias já destacadas, as respostas de questões similares dos questionários analisados foram agrupadas gerando as tabelas descritas a seguir.

Vale resaltar que, por ser uma pesquisa descritiva, a transcrição das respostas exemplificadas neste trabalho, foram feitas sem modificações, ou seja, da mesma forma que foi respondida pelos entrevistados. Logo ficam evidentes alguns possíveis erros de gramática.

4.1 Sentimentos evidenciados pela comunidade escolar durante a Pandemia em relação às mudanças ocorridas no ensino.

Para identificar os sentimentos evidenciados foram elaboradas as tabelas 1 e 2. A tabela 1 está baseada nas seguintes perguntas para cada grupo descrito:

- *Como foi a sua experiência como Gestor (a) com as aulas remotas, incluindo as aulas itinerantes?*
- *Como foi a sua experiência como Coordenador (a) com as aulas remotas, incluindo as aulas itinerantes?*
- *Como classifica o seu nível de dificuldade para ministrar as aulas remotas?*
- *A sua família recebeu suporte da gestão/coordenação pedagógica da Unidade Escolar de onde o seu filho ou filha estava matriculado para o desempenho das aulas remotas?*

Após a leitura das mesmas com suas respectivas repostas, foi interpretada e adaptada a porcentagem das respostas na alimentação da tabela. Nas perguntas para gestores e coordenadores, as respostas “desafiadoras”, “positivas” e “negativas”, foram ajustadas para “satisfatório”, “muito satisfatório” e “pouco satisfatório” respectivamente.

Já para o grupo de professores as respostas “médio” e “pequeno”, “nenhum” e “grande”, foram transformadas de modo respectivo em: “satisfatório”, “muito satisfatório” e “pouco satisfatório”. Com relação às respostas da família, foram consideradas as respostas, “sim recebi”, sendo equivalentes tanto a “satisfatório” quanto muito “satisfatório” e as respostas, “não recebi”, correspondem a “pouco satisfatório”.

Tabela 1. Comparativo entre gestores, coordenadores, professores e famílias a respeito da experiência com a metodologia de ensino remoto.

	Pouco satisfatório %	Satisfatório %	Muito satisfatório %
Gestor	0,0	84,9	14,2
Coordenador	0,0	78,9	19,7
Professor	10	78,4	11,6
Família	14,2	85,8	

Fazendo um destaque em relação às respostas de gestores, coordenadores e professores sobre a experiência com as aulas remotas, foram evidenciadas as palavras: Desafiadora e positiva. Já as famílias atribuíram a nota quanto à satisfação entre 6 a 8 (37,4%) e 9 a 10 (33,2%).

A tabela 2 está baseada nas seguintes perguntas:

- *Como você avalia a participação dos professores nas aulas remotas e itinerantes?*
- *Como você avalia a participação dos professores nas aulas remotas e orientação aos alunos nas aulas itinerantes?*
- *Os seus alunos participaram das atividades remotas?*
- *Como foi a participação do seu filho ou filha nas aulas remotas?*

Após as devidas interpretações e adaptações das respostas, nas perguntas para gestores e coordenadores às respostas “participaram ativamente” e “participaram razoavelmente” foram ajustadas para “satisfatório” e nas respostas “participaram precariamente” para “pouco satisfatório”. No caso das respostas de professores “sim” e “não”, ficaram: “satisfatório” e “pouco satisfatório” respectivamente, e, por fim, nas respostas da família “frequentou todas as

aulas” e “algumas aulas” em “satisfatório” e “não frequentou as aulas” em “pouco satisfatório”.

Tabela 2. Comparativo entre gestores, coordenadores, professores e famílias a respeito da participação de alunos e professores no ensino remoto.

	Pouco satisfatório %	Satisfatório %
Gestor	0,9	99,1
Coordenador	2,6	97,3
Professor	6,3	93,7
Família	3,0	97

Diante de todo o exposto após uma análise, interpretação e elaboração das tabelas acima, se pôde constatar que os grupos envolvidos no processo educacional, sejam eles gestores, coordenadores, professores, alunos e seus familiares, sentem todo tipo de mudança, seja ela benéfica ou não. Conforme afirma Souza (2020, p.111) a respeito das relações e sentimentos vivenciados nesse momento de pandemia, temos:

No período da pandemia, novas relações afetivas e profissionais foram criadas e ressignificadas, muitas pessoas passaram a trabalhar remotamente; famílias passaram a conviver cotidianamente com vários conflitos; pessoas ficaram afastadas de entes queridos para se proteger e proteger o outro.

A mudança de rotina durante a pandemia despertou diversas emoções, como citado acima. A separação entre as pessoas e até mesmo o confinamento local de alguns, geraram variados sentimentos, e, em relação à educação, foram ainda mais fortes, pois os pais tiveram que acompanhar além do que já faziam na vida escolar de seu filho, muitos divididos entre trabalho e vida social e muitos outros sem ter nenhuma preparação necessária para esse acompanhamento. Nesse sentido, Souza (2020, p. 112), se sensibiliza com essas famílias dizendo,

Dobrando-me para dentro do problema, implicando-me no contexto da educação em tempos de pandemia, solidarizando-me com as famílias das vítimas e experimentando sentimentos de angústia, de medo, de tensão, de cobranças (do outro e nossas) para sermos produtivos e vivenciando as tensões próprias desta realidade.

Podemos sentir pelas palavras do autor que esse momento de pandemia despertou diversos sentimentos, não somente em nós, mas em todos, nos fazendo colocar no lugar do

outro. Ainda mais quando falamos de educação, onde as famílias tiveram que desempenhar não somente o papel de provedor, responsável com também de instrutor do processo educacional de seu filho, muitos até mesmo sem ter conhecimento nenhum, ou tendo que se desdobrar em vários para pôr alimento na mesa e ainda ajudar nos estudos dos filhos.

Todo tipo de situação gera sentimentos, sejam eles bons ou não, e foi isso que percebemos na atual realidade de pandemia. Este primeiro tópico do trabalho visou demonstrar esses sentimentos vivenciados. Seguindo em frente, vamos falar um pouco sobre a mediação do ensino por meio de ferramentas tecnológicas.

4.2 Ferramentas Tecnológicas que Mediaram o Ensino

Para destacar os recursos tecnológicos foram analisadas as respostas das seguintes perguntas:

- *Que estratégias você utilizou para se comunicar com a coordenação pedagógica, professores e com as famílias dos alunos para monitorar as aulas remotas e itinerantes?*
- *Que estratégias você utilizou para se comunicar com os professores e com as famílias dos alunos para monitorar as aulas remotas e itinerantes?*
- *Selecione as ferramentas que você já utilizou ou utiliza:*
- *O seu filho ou filha acessou a plataforma Aula em Rede por qual ferramenta:*

Tabela 3. Equipamentos físicos e ferramentas tecnológicas utilizadas para o acesso e comunicação entre gestores, coordenadores, professores e famílias durante o ensino remoto.

	Equipamento	Recursos
+ utilizados	Smartphone	WhatsApp
- utilizados	Computador	E-mail

Como recursos tecnológicos mais utilizados, seja para o acesso ou para a comunicação entre os grupos envolvidos, tivemos celulares/*smartphones*, ao qual se fez o uso do aplicativo de comunicação *whatsApp*. Com menos frequência se teve o uso de computadores e o recurso de e-mails.

Fica evidente esse resultado devido o uso do celular/*smartphone* ser um equipamento amplamente utilizado no dia a dia, seja para uso particular, ou para trabalho. Um bom

exemplo disso foi o uso pelos professores para ministrar aulas. Mas temos também pais de alunos que trabalham de forma autônoma e utilizam desse recurso para ganhar o sustento da família.

A ferramenta de *whatsApp*, teve seu potencial elevado nesse momento devido sua facilidade de usabilidade, logo foi um elo muito importante na integração dos professores com os alunos e suas famílias. Para muito foi o único meio de manter a relação de ensino-aprendizagem, pois não possuíam outros recursos.

Como também resultado da tabela o computador teve pouco uso devido muitos não terem recursos para possuir. No caso do *e-mail*, por ser um recurso um tanto complicado de uso por pessoas leigas, nesse caso, as famílias dos alunos, onde muito nem tem formação, se comparada a facilidade de uso do *whatsApp* logo pouquíssimos fizera uso do mesmo.

Vale ressaltar aqui que, para um pai de aluno que faz uso de uma ferramenta para trabalho e uso particular como é o caso do celular, na hora de escolher entre comprar um computador ou celular para o filho estudar, fica evidente que a melhor opção para ele será a compra do celular devido à necessidade de uso.

A principal metodologia utilizada pela Secretaria de Educação do município de Juazeiro-BA se deu através de aulas remotas com postagem de videoaulas em um canal criado na ferramenta online *Youtube*. Conforme Silva, Petry e Uggioni (2020, p. 28) “a opção do uso do *Youtube* é pelo fato de ser uma plataforma já preparada para a hospedagem de vídeos, tanto streaming, quanto assíncronos e de fácil acesso”.

A SEDUC Juazeiro-BA, também criou um sistema online de acesso pelos alunos e professores com o objetivo de envio das repostas para o processo avaliativo, porém, tivemos no ano de 2020, processo de eleições municipais e a gestão municipal ao qual estava à frente da prefeitura perdeu. Logo a gestão que assumiu no início de 2021, ao ser solicitado documentos a respeito deste sistema, obteve-se a informação que na mudança de governo foi perdido alguns documentos, inclusive dados desse sistema, logo não se tem algo para ser demonstrado neste trabalho.

Observou-se na pesquisa analisada que houve algumas dificuldades neste acesso. Dificuldade essas que vão desde a falta de equipamentos e também de recursos de internet, conforme as perguntas realizadas na pesquisa em estudo e que segue descrito abaixo, baseado nos grupos da pesquisa, gestores, coordenadores, professores e famílias respectivamente:

- *Em relação aos alunos que não tiveram acesso à Plataforma e/ou internet e foram atendidos com as aulas itinerantes, como você avalia essa metodologia/ estratégia?*

- Em relação aos alunos que não tiveram acesso ao Portal e/ou internet e foram atendidos com as aulas itinerantes, como você avalia essa metodologia/ estratégia?

- Os alunos que não participaram das aulas remotas foi por que não tinham equipamentos adequados?

- A sua família recebeu as atividades e materiais impressos da Unidade Escolar de onde o seu filho ou filha estava matriculado?

Como foi demonstrada acima, uma alternativa para tentar alcançar os demais alunos que não tiveram acesso ao ensino remoto, foi através de atividades impressas, as quais os alunos buscavam nas unidades escolares.

Podemos constatar também que o uso de ferramentas e recursos tecnológicos mesmo não sendo desenvolvidas para o uso específico da educação, pode sim ser utilizado para mediar o processo de ensino aprendizagem, seja em momentos excepcionais ou não, trazendo assim grandes possibilidades para o futuro da educação.

Um exemplo de recurso tecnológico que vale destacar aqui foi à ferramenta de troca de mensagem e comunicação áudio visual *whatsApp*, “o WhatsApp surgiu como uma alternativa ao sistema de SMS e agora possibilita o envio e recebimento de diversos arquivos de mídia: textos, fotos, vídeos, documentos e localização, além de chamadas de voz” (WHATSAPP, 2021), que foi muito utilizada para a comunicação entre a escola e as famílias, bem como para o envio de conteúdos ou atividades. Teles *et al* (2020, p. 72) reforça que:

Embora algumas unidades escolares organizem materiais impressos e se desdobrem para entregá-los aos educandos, eles não recebem a explicação do professor. Desta forma, como ficam as orientações? Para esta parcela estudantil, muitos educadores buscam estratégias para se aproximarem, como ligações telefônicas e mensagens rápidas pelo *whatsApp*, que não demandam muitos dados para serem baixadas.

Tudo isso auxiliado pelo equipamento *smartphone*, também um recurso tecnológico físico que foi de grande ajuda nesse momento vivenciado por todos. Para Conforto e Vieira (2015) *apud* Santos Júnior e Monteiro, (2020, p. 5), o celular não pode ser considerado apenas como fonte de entretenimento, mas como uma ferramenta que, quando planejada pedagogicamente, também pode auxiliar o processo educacional.

Percebe-se que as TIC's são muitas necessárias no processo educacional, não somente em momentos extremos, mas também no próprio dia a dia do ensino das redes educacionais sejam elas em quaisquer das esferas, municipal, estadual ou federal, desde o ensino infantil, básicos, técnico e superior.

Neste tipo de ensino, que é utilizado em tempos de guerra, tragédias naturais ou emergências, o potencial das tecnologias digitais em rede é subutilizada, visto que as TICs, prioritariamente, são utilizadas para transmitir as informações através de aulas expositivas via ferramentas de webconferência ou videoaulas (SOUZA, 2020, p. 113).

Percebe-se que as TIC's são subutilizadas, tendo em visto a sua potencialidade de recursos e ferramentas disponíveis ou em desenvolvimento. Conforme a citação acima, o potencial dessas tecnologias fica restrito a esses momentos atípicos, propensa à necessidade de adequação para um devido fim de uso. No caso da educação no momento de pandemia o uso de recursos digitais foi utilizado apenas para a mediação de webconferência no intuito de transmitir aulas virtuais ou a troca de comunicação entre os envolvidos. Logo se vê a subutilização da mesma, sendo que a potencialidade dessas tecnologias são as mais variadas possíveis, devendo ser adotar a fundo no dia a dia do processo educacional.

Por fim, após se verificar os sentimentos envolvidos e a mediação tecnológica, vamos agora através de sugestões do público realizadores da pesquisa, identificar a relação do ensino/aprendizagem atrelado aos recursos tecnológicos.

4.3 Relação entre o ensino/aprendizagem e o uso de recursos tecnológicos.

Para obter os dados da análise deste ponto, foi utilizado a última questão da pesquisa que foi respondida de forma aberta como meio de sugestões. Logo depois das devidas análises e utilizando de 20% das respostas apontadas pelos grupos pesquisados, se deu como resultado a tabela abaixo exemplificadas com os temas mais abordados nestas respostas. No caso de gestores do total de 106 que responderam a pesquisa foram usadas 22 respostas. Para coordenadores dos 76 respondidos tivemos 16 respostas. Dos 662 de professores participantes, se fez uso de 132 respostas e, por fim, temos o grupo das famílias que totalizaram 2.268 pesquisados e 454 corresponderam aos 20% da amostragem. Todas essas respostas foram escolhidas de forma sequencial da primeira até o limite do total de 20% de cada grupo.

Tabela 4. Comparativo entre gestores, coordenadores, professores e famílias com sugestões a respeito de quatro temas mais citados nas respostas.

	Acesso a internet %	Recursos digitais %	Cuidados com a pandemia %	Acompanhamento das atividades %
Gestor	36,36	27,27	9,09	13,63
Coordenador	37,5	25	12,5	50
Professor	8,33	6,81	7,57	27,27
Família	5,28	5,72	2,2	11

Após gerar a tabela acima, percebeu-se que, alguns percentuais podem causar estranheza, por isso será exposto aqui como foi alcançado esses valores. Como a pergunta foi na modalidade aberta para todos os grupos, tiveram grupos que em uma única resposta abordou diversos temas como sugestões, logo aconteceu de uma única resposta servir para mais de um ponto da tabela, como foi o caso de gestores, coordenadores e professores, que na mesma resposta sugeriu, por exemplo, que o órgão de educação municipal disponibilizasse tanto acesso à internet quanto recursos digitais, sendo essa resposta incluída na porcentagem dos dois tópicos, entre outras respostas.

Já no caso das famílias, se percebe um percentual bem menor devido às respostas dentro da porcentagem analisada, onde muitos não sabiam o que sugerir, outros sugeriram pontos diferentes e tiveram aqueles que acharam bom o formato, logo deixaram sem respostas essa questão.

Dentre as respostas abertas relacionadas às sugestões destacamos algumas:

Grupo das famílias:

“Poderia ser disponibilizado a internet ou tablet nem todas crianças tiveram acesso. E teve pais como nós que sentimos dificuldade de realizar as atividades com eles”

Grupo de coordenadores:

“Nem todos os alunos têm acesso à tecnologia, seria de extrema necessidade que a equipe SEDUC criasse ações para os discentes com compra de tablet e pacotes de internet para que toda rede acessasse as aulas remotas e aula em rede. Que uma parte dos discentes não realização as atividades remotas nem videoaula.”

Grupo de gestores:

“Que possa ser respeitado esse momento de pandemia e que o retorno presencial só aconteça após a vacinação de todos os envolvidos na educação e com todos os cuidados e medidas necessárias para que não haja mais perdas de nossos entes queridos e de amigos

próximos, o tempo perdido na educação pode ser recuperado mas as vidas perdidas não voltam mais.”

Grupo de professores:

“Em meio a situação, o uso de TV aberta facilitaria o acesso dos alunos a aula, visto que a maioria, não possui dispositivos (celulares e computadores), assim como internet, para acessar e realizar as atividades on-line. Desse modo, haveria igualdade social, em que ambas as classes sociais, pudessem desfrutar e interagir democraticamente.”

“Apesar das dificuldades na comunidade onde trabalho conseguimos acompanhar um número significativo de alunos. Somente os que realmente não tem acesso a internet que infelizmente não foi possível. Acredito que mais atividades itinerantes deveriam ser disponibilizadas pois assim os que não tem acesso não ficariam sem atividades, bem como apostilas, textos e material estruturado com os assuntos trabalhados.”

“A interação via Whatsapp continua sendo uma ferramenta muito boa para pais com dificuldades em acessar outros meios digitais.”

“Bloco de atividades deixado na escola e intervenções no WhatsApp.”

Como podemos constatar na tabela acima, bem como nas respostas citadas pelos mesmos, os tópicos mais abordados como sugestões foram à disponibilização de acesso à internet, ou em alguns casos específicos o melhoramento da mesma para acesso ao devido material utilizado. Tivemos também em sua maioria de todos os grupos a solicitação por parte do governo municipal a doação de equipamentos tecnológicos, a exemplo de celulares/smartphone, tablet e até mesmo computadores, para que assim tanto gestores, coordenadores, professores, pudessem melhorar a comunicação e oferecimento de material digital, em especial para as famílias, o fato de muitos não terem os devidos equipamentos ou em sua maioria, possuem somente um equipamento para vários filhos e usos diversos com trabalho.

A pesquisa analisada demonstra que o ensino foi satisfatório, mas não atingiu sua totalidade, mesmo tendo uma grande porcentagem de alunos acessando, tivemos aqueles que não usufruíam destes recursos. Podemos constatar isso em outros trabalhos desenvolvidos nesse período de pandemia, como cita Teles *et al* (2020, p. 71,72), onde relata um pouco da fala de um professor em sua pesquisa:

O professor de Literatura e Artes, C.E.E, por exemplo, afirma que tem “aproveitado estas possibilidades de trabalho”. Leciona para suas turmas diariamente, com aulas ao vivo, e conta que, pelas áreas que atua, tem se beneficiado com o acesso à

internet. [...] Por outro lado, aqueles que possuem em suas turmas alunos com dificuldades de acesso à internet e aos aparatos tecnológicos percebem maior desigualdade no aprendizado.

Outro ponto abordado foi à preocupação com a pandemia que no período da pesquisa ainda estava em alta, logo houve muita preocupação com um possível retorno presencial, vários entrevistados não se sentiam seguros para esse retorno, preferindo continuar de forma remota.

E, por fim, tiveram muitas sugestões a respeito do acompanhamento das atividades, enfatizando a necessidade de mais comunicação entre os envolvidos, material impresso para os que não tiveram oportunidade de acesso online, atividades mais lúdicas, práticas e mais próximas do cotidiano das famílias, mesmo de forma virtual, entre outras.

Logo, em relação ao ensino aprendizagem x recursos tecnológicos, abordando as sugestões, verificou-se que através das mesmas tiveram muitas considerações favoráveis ao ensino remoto e também tiveram indicações de como melhorá-lo. Santos Júnior e Monteiro (2020) expressam que apesar dos vários relatos positivos a respeito do uso dessas ferramentas, tiveram também as dificuldades de adequação dessa nova realidade, mas se sabe que mudanças requer adaptação de todos os envolvidos.

É visível que o ensino remoto nesses tempos de pandemia foi uma boa alternativa para continuar o processo educacional auxiliado pelos recursos tecnológicos, mas como uma parte dos alunos não puderam participar desse momento é necessário se pensar em como ajudá-los. Santos Júnior e Monteiro (2020, p. 13), também compartilham desse pensamento conforme vemos,

Por fim, considera-se que é preciso ter consciência das condições de acesso dos estudantes às tecnologias disponíveis e, principalmente à internet, para continuidade dos seus estudos de forma remota. Todo esse processo de integração das tecnologias digitais precisa garantir a participação de todos, de forma igualitária, para não gerar exclusão educacional.

Com base na fala do autor citado, podemos perceber que é preciso se pensar no todo, ou seja, conseguir alcançar o 100% dos estudantes com os recursos tecnológicos, seja as ferramentas ou o acesso à internet, logo, assim não teremos exclusão no processo educacional.

O ensino remoto pôde trazer à vista a desigualdade ao acesso as tecnologias digitais, tanto por parte de alunos quanto de professores. Como já mencionado anteriormente, as políticas públicas educacionais voltadas às tecnologias educacionais agora devem ser

priorizadas, fazendo a mediação tecnológica mais presente, não somente em momentos extremos, como é o caso da pandemia de covid-19, mas sim no dia a dia do estudante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após toda essa exposição do trabalho efetuado podemos considerar alguns pontos, dentre eles, em relação ao primeiro objetivo específico, que buscar verificar os sentimentos envolvidos, devido ao tipo de perguntas direcionadas na pesquisa, não podemos constatar diretamente muitos sentimentos, mas após uma análise detalhada foi possível evidenciar os desafios, as dificuldades bem como às experiências dos envolvidos como forma de inferir sentimentos.

Já no segundo objetivo que trata da mediação tecnológica por meio de ferramentas digitais, pode-se evidenciar que esse objetivo foi alcançado, visto que o conteúdo das respostas às ferramentas tecnológicas foi muito importante na mediação do ensino, porém ainda há uma quantidade de pessoas que não tem acesso a esses recursos tecnológicos, o que se faz necessário investir.

Por fim, o último objetivo que se buscava verificar a relação de ensino aprendizagem mediado por recursos tecnológicos, ainda é cedo para chegar a alguma conclusão definitiva, inclusive outros trabalhos nessa mesma linha e que também serviram de referenciais, concluem a mesma coisa.

Foi possível, mesmo que razoavelmente, constatar que apesar das dificuldades enfrentadas nessa mudança de ensino e baseado na pesquisa analisada, uma boa porcentagem dos envolvidos considerou o ensino remoto satisfatório, podendo ser melhorado e continuado atrelado ao ensino presencial, constituindo assim um processo educacional híbrido.

A abertura para esse tipo de trabalho resultado da pandemia de Covid-19 pode servir como base para trabalhos futuros, não só envolvendo momentos atípicos, como nesse caso de pandemia, mas também que venha a melhorar o processo educacional através de políticas públicas voltadas a educação, ao uso de ferramentas tecnológicas, que ajudem na redução das diferenças sociais, abrindo espaço para a mediação tecnológica no contexto educacional alcançando todos os envolvidos no processo.

O trabalho em si pode também nortear o órgão que disponibilizou os devidos documentos para esse estudo, que considere a realização de pesquisas semelhantes a essas durante todo o ano letivo, para se ter uma noção de como anda o processo educacional, sendo

essa até uma sugestão dos grupos envolvidos em especial o grupo das famílias, que sentem a necessidade de serem ouvidos.

Por fim ao realizar esse trabalho foi possível entender um pouco mais do processo educacional, acreditando que servirá bastante na jornada que se inicia com o término deste ciclo, visto que estarei envolvido diretamente nesse contexto futuramente por esta concluindo uma graduação na área de licenciatura.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Silvia Danizete Pereira; ALMEIDA, Daiane Vithoft de. O ensino remoto emergencial: mediação tecnológica e estratégias de ensino-aprendizagem. **Caderno Intersaberes** – v.9, n.22. 2020.

BASTOS, Maria Clotilde Pires. FERREIRA, Daniela Vitor. **Metodologia Científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo** - 5, ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2018.

JUAZEIRO-BA(2020). Decreto nº 217, de 13 de março de 2020. **Dispões sobre as medidas preventivas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional, estadual e internacional decorrente do coronavírus e H1N1, e das outras providências**. Disponível em: <<https://doem.org.br/ba/juazeiro?dt=2020-03-13>>. Acesso em: setembro de 2021.

OLIVEIRA, Raquel Mignoni de; CORRÊA, Ygor; MORÉS, Andréia. Ensino remoto emergencial em tempos de covid-19: formação docente e tecnologias digitais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v.5, p.1-18. Itapetininga. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Novo Hamburgo: Freevale, 2013.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL: Como ensinar para as novas gerações. **SAE DIGITAL**, 2021. Disponível em: <<https://sae.digital/tecnologia-educacional/>>. Acesso em: dezembro de 2021.

SANTOS JÚNIOR, Veríssimo Barros dos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Educação e Covid-19: As tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade** - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan./dez. 2020.

SILVA, Luiz Alessandro da. PETRY, Zaida Jeronimo Rabello. UGGIONI, Natalino. Desafios da educação em tempos de pandemia: como conectar professores desconectados, relato da prática do estado de Santa Catarina. IN: PALÚ Janete; SCHÜTZ, Jenerton Arlan ;MAYER, Leandro (Organizadores). **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Editora Ilustração, Cruz Alta – Brasil, 2020.

SOUZA, Brena. **Pesquisa realizada pela Secretaria de Educação de Juazeiro aponta caminhos para ensino remoto no município**. Prefeitura de Juazeiro. Disponível em <<https://www6.juazeiro.ba.gov.br/pesquisa-realizada-pela-secretaria-de-educacao-de-juazeiro-aponta-caminhos-para-ensino-remoto-no-municipio/>>. Acesso em 15 de julho de 2021.

SOUZA, Elma Pereira de. **Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades**. Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas, UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, julho de 2020.

TELES, Edilane Carvalho *et al.* O ensino remoto e os impactos nas aprendizagens. **Com Sertões** – Revista de Comunicação e Cultura no Semiárido, volume 9, UNEB, Juazeiro-BA. p.65-80. Dezembro de 2020.

WHATSAPP. **Nossa missão.** <https://www.whatsapp.com/about/?lang=pt_br>. Acesso em 30 de setembro de 2021.

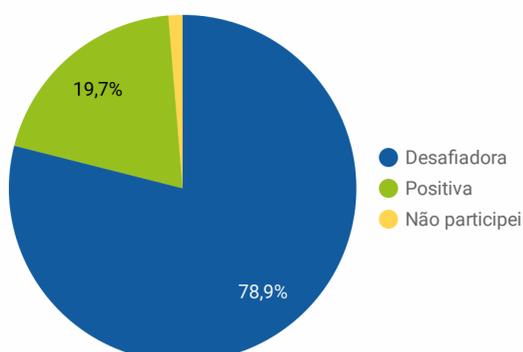
ANEXOS

Anexo A - Respostas do grupo coordenadores da Pesquisa Escuta Sensível

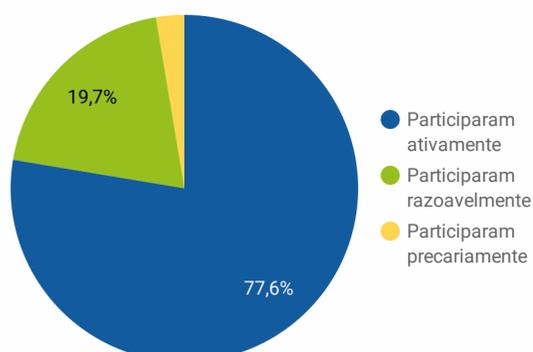


ESCUTA SENSÍVEL COORDENADORES

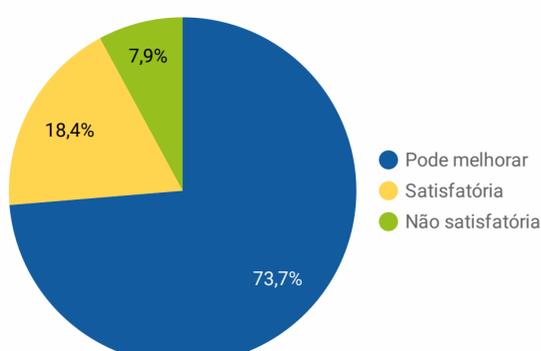
Como foi a sua experiência como Coordenador(a) com as aulas remotas, incluindo as aulas itinerantes?



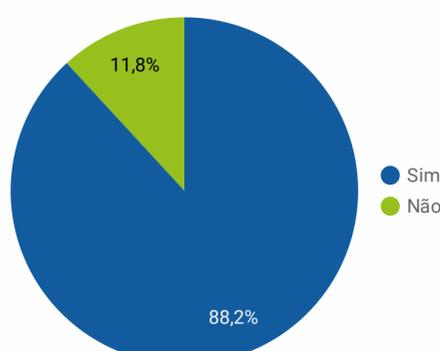
Como você avalia a participação dos professores nas aulas remotas e orientação aos alunos nas aulas itinerantes?



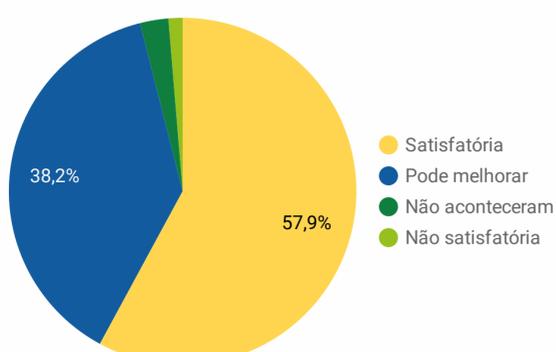
Em relação aos alunos que não tiveram acesso ao Portal e/ou internet e foram atendidos com as aulas itinerantes, como você avalia essa metodologia/ estratégia?



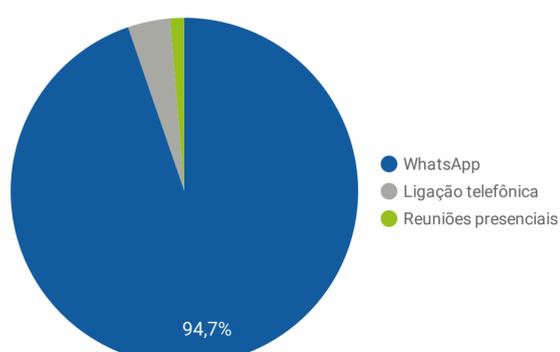
Os alunos com necessidades educacionais especiais receberam orientações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPSI)?



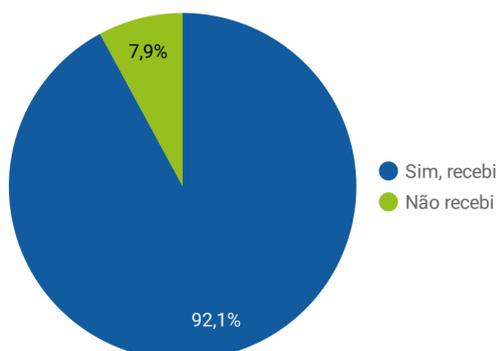
Como foram as formações remotas organizadas pela SEDUC?



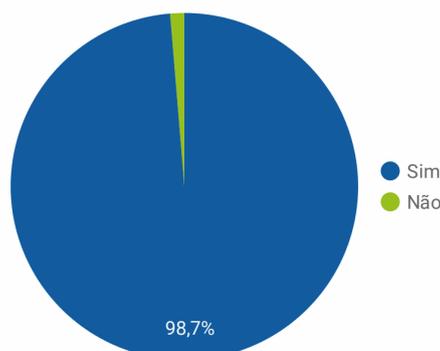
Que estratégias você utilizou para se comunicar com os professores e com as famílias dos alunos para monitorar as aulas remotas e itinerantes?



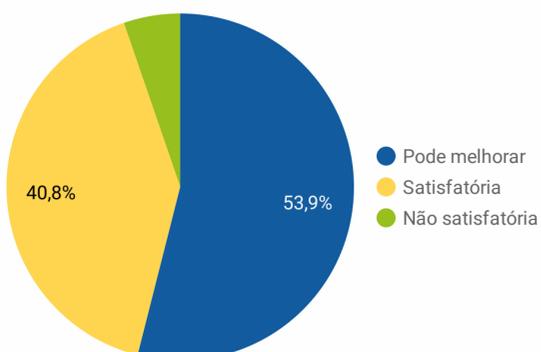
Você recebeu suporte para dirimir todas as dúvidas dos professores referentes as aulas remotas e itinerantes?



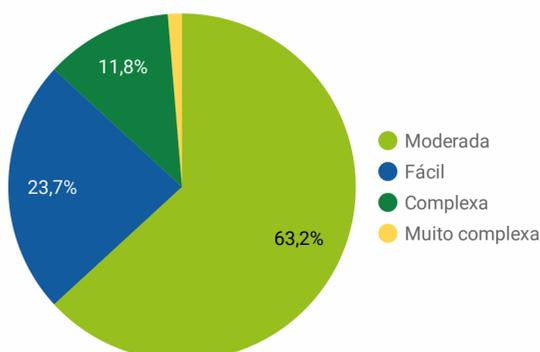
Na sua opinião, o app WhatsApp foi um facilitador na comunicação entre professores e alunos?



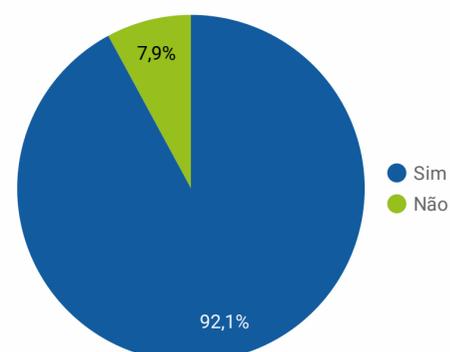
Como foi a sua comunicação com os pais sobre o acompanhamento da aprendizagem dos alunos nas aulas remotas e aulas itinerantes?



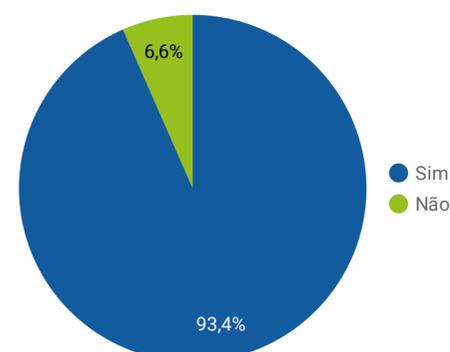
Como foi a sua experiência na coordenação pedagógica, orientação e monitorização do planejamento e realização das aulas remotas pelos professores?



Havia algum monitoramento por sua parte nas atividades complementares/ aulas itinerantes que eram deixadas na escola?



Em 2021 o trabalho pedagógico deveria permanecer com o WhatsApp?



15. Que sugestões você daria para o ano letivo de 2021, considerando a pandemia COVID-19?

Retorno as aulas só depois da vacina

Nem todos os alunos tem acesso a tecnologia, seria de extrema necessidade que a equipe SEDUC criassem ações para os discentes com comprar de tablet e pacotes de internet para que toda rede acessassem as aulas remotas e aula em rede. Que uma parte dos discentes não realização as atividades remotas nem vídeo aula.

Estudar possibilidades para que todos os alunos tenham acesso às aulas remotas.

Continuar com o portal de atividades, melhorar estratégias de alcance aos alunos q não tem acesso à internet, criar estratégias de incentivo ao professor e sobretudo ampliar as ferramentas de trabalho.

Investir em metodologias;seduc instrumentar de aviação digital logo no início do ano letivo em todas as esferas;investir em formação específica pra o coordenador no tocante as novas tecnologias na educação (algo a melhorar);garantir diagnóstico periódicos on-line e/ou escrito.

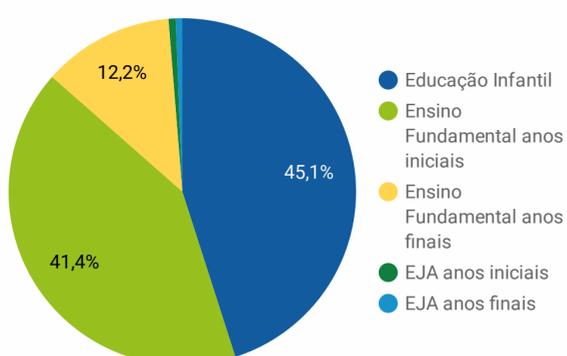
Continuar com ensino remoto até as crianças e profissionais da educação serem vacinados;O professor dar plantão na escola no mínimo duas vezes por semana para tirar dúvidas em horário marcado com as famílias e crianças;Que o trabalho na educação infantil seja norteado por gêneros

Anexo B - Respostas do grupo famílias da Pesquisa Escuta Sensível

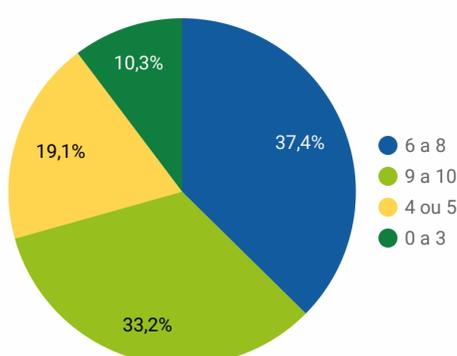


ESCUTA SENSÍVEL FAMÍLIAS

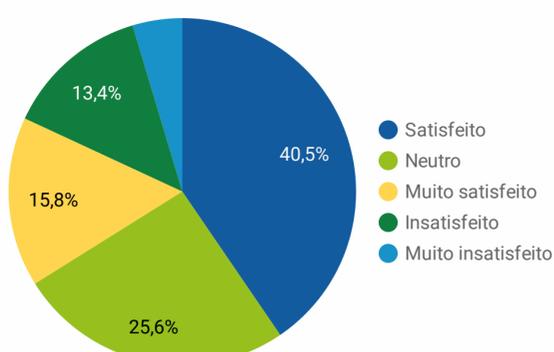
Indique que nível de educação seu filho ou filha está atualmente:



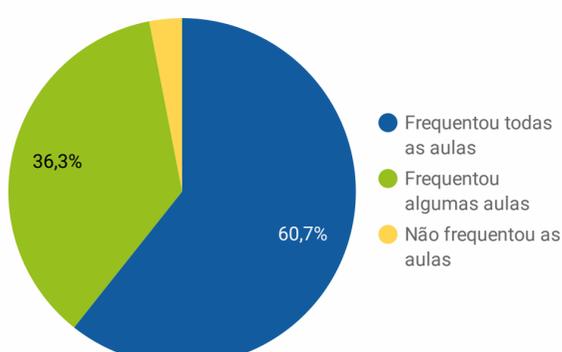
Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a mais alta, quão satisfeita a família esteve com o formato geral da aula remota?



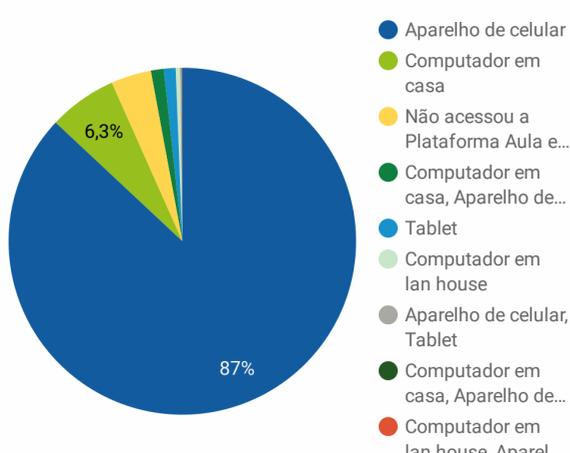
De acordo a sua opinião, as aulas remotas foram bem organizadas?



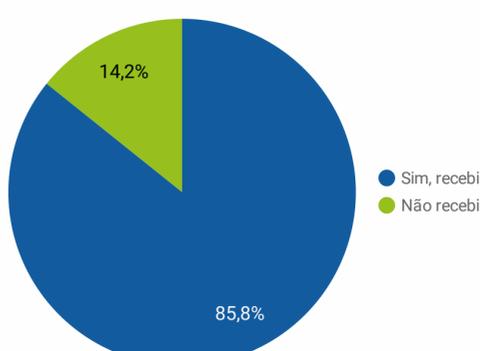
Como foi a participação do seu filho ou filha nas aulas remotas?



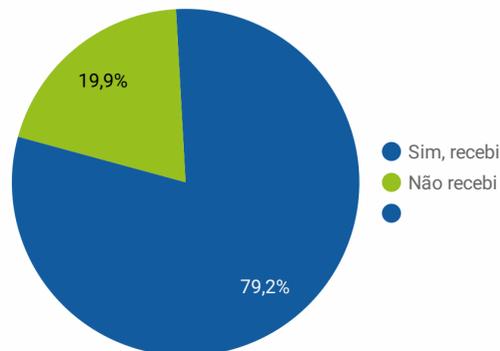
O seu filho ou filha acessou a plataforma Aula em Rede por qual ferramenta:



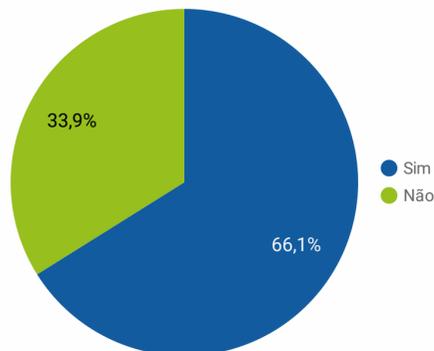
A sua família recebeu suporte da gestão/ coordenação pedagógica da Unidade Escolar de onde o seu filho ou filha estava matriculado para o desempenho das aulas remota?



A sua família recebeu as atividades e materiais impressos da Unidade Escolar de onde o seu filho ou filha estava matriculado?



A sua família devolveu as atividades impressas e respondidas pelo seu filho ou filha na Unidade Escolar onde foi matriculado?



Que sugestões a família pode dar para melhorarmos o ensino remoto?

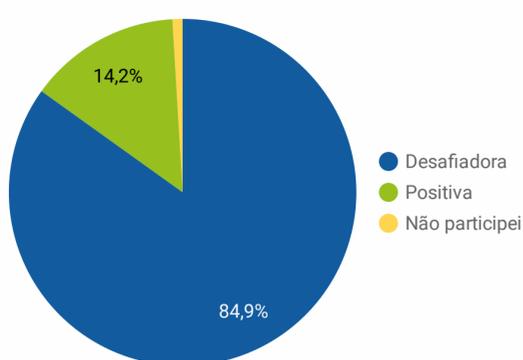
-
Não sei
Nenhuma
Bom
Nenhuma
Ter muitas aulas ótimas como as que tiveram
A volta das aulas presenciais
Ensino ibrido
Estou satisfeito

1 - 100 / 1551 < >

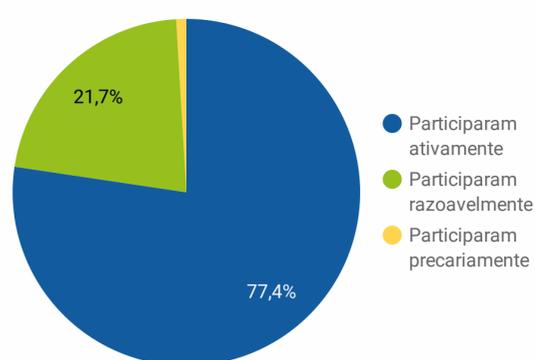


ESCUTA SENSÍVEL GESTORES

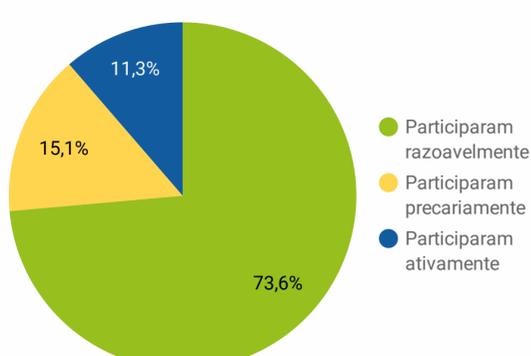
Como foi a sua experiência como Gestor(a) com as aulas remotas, incluindo as aulas itinerantes?



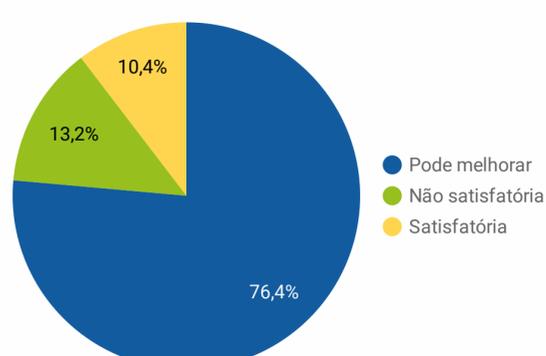
Como você avalia a participação dos professores nas aulas remotas e itinerantes?



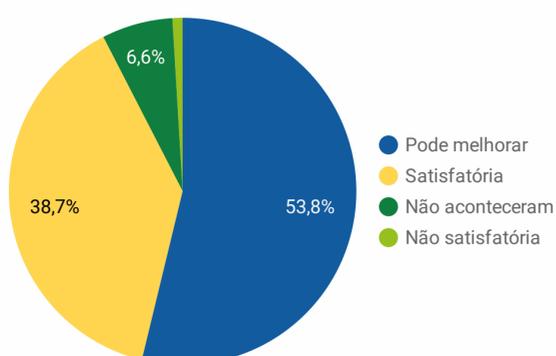
Como você avalia a participação dos pais (apoio familiar) e alunos (sujeitos da aprendizagem), nas aulas itinerantes?



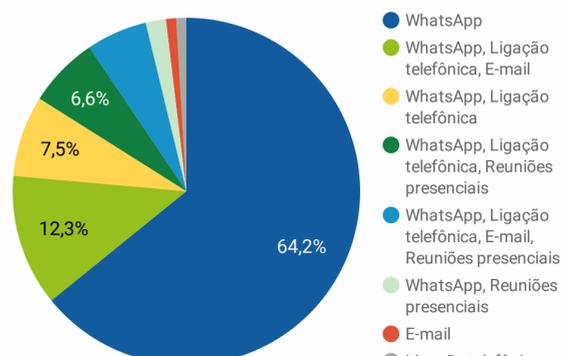
Em relação aos alunos que não tiveram acesso a Plataforma e/ou internet e foram atendidos com as aulas itinerantes, como você avalia essa metodologia/ estratégia?



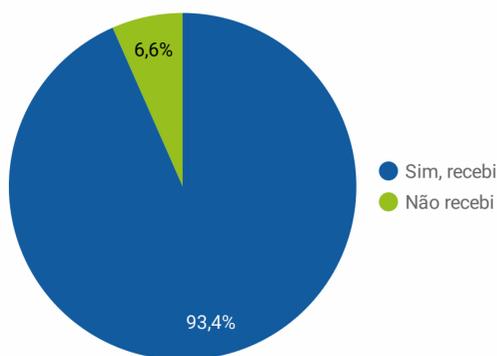
Como foram as formações remotas organizadas pela SEDUC?



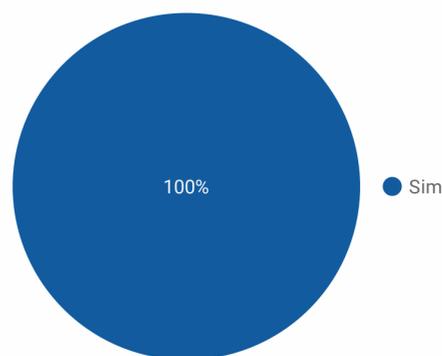
Que estratégias você utilizou para se comunicar com a coordenação pedagógica, professores e com as famílias dos alunos para monitorar as aulas remotas e itinerantes?



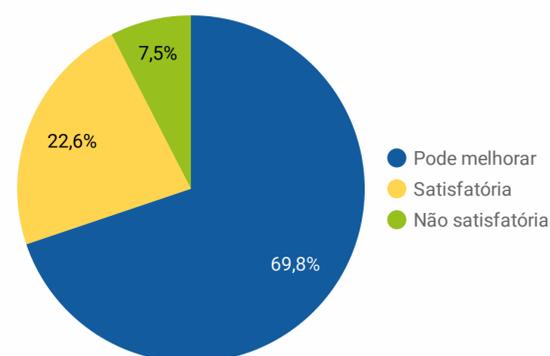
Você recebeu suporte para dirimir todas as dúvidas da coordenação pedagógica e dos professores referentes as aulas remotas e itinerantes?



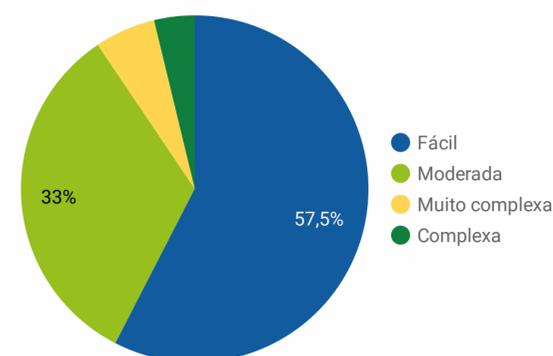
Na sua opinião, o app WhatsApp foi um facilitador na comunicação entre coordenação pedagógica e professores?



Como foi a sua comunicação com os pais sobre o acompanhamento da aprendizagem dos alunos nas aulas remotas e aulas itinerantes?



Como foi a sua experiência na gestão e entrega do Kit de Alimentação Escolar aos alunos matriculados na sua Unidade Escolar?



14. Que sugestões você daria para o ano letivo de 2021, considerando a pandemia COVID-19?

Continuar com as aulas remotas e itinerantes

- Disponibilizar tablets e rede de internet para as famílias que não disponibilizam desses recursos.
- Capacitações/ cursos na área digital para equipe escolar.
- Montar nas escolas o laboratório de informática e disponibilizar um professor técnico na área digital para apoiar nas ações dos professores/preparações das aulas remotas e trabalhos de toda escola.

Ao invés de um kit, deve se entregue ao aluno um cartão kit alimentação . Rever novas estratégias para os alunos sem acesso ao portal, Porque a entrega de bloco de atividade não houve êxito. Durante o período das aulas remotas tivemos dificuldades de retorno da família nos grupos de WhatsApp das turmas. Outra dificuldade foi a falta de suporte tecnológico que alguns professores não tinham (como tablete , notebook, internet de qualidade...) assim como muitos alunos que não tiveram acesso ao portal/e aos grupos de WhatsApp.

Continuar com aulas remotas.

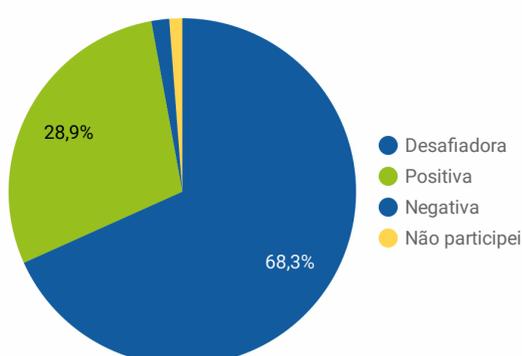
Planejamento estratégico para os alunos sem acesso à internet

Anexo D - Respostas do grupo professores da Pesquisa Escuta Sensível

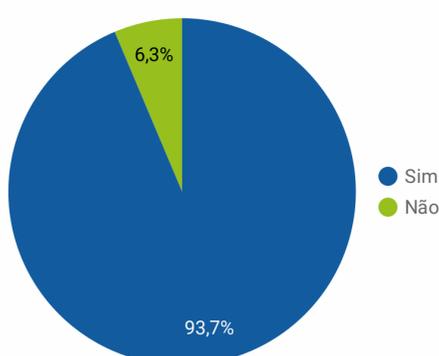


ESCUA SENSÍVEL PROFESSORES

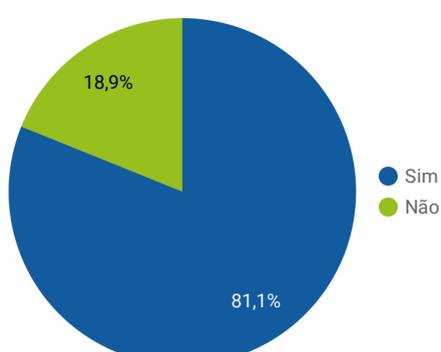
Como foi a sua experiência com as aulas remotas, incluindo as aulas itinerantes?



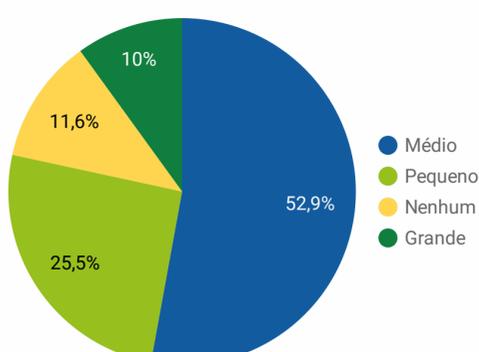
Os seus alunos participaram das atividades remotas?



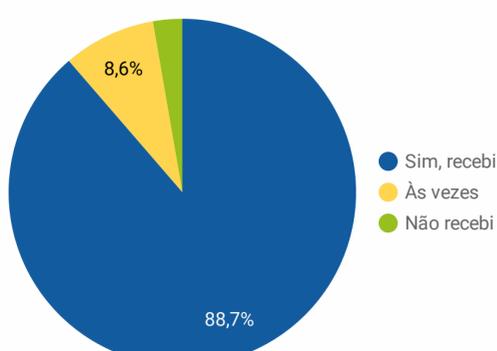
Os alunos que não participaram das aulas remotas foi por que não tinham equipamentos adequados?



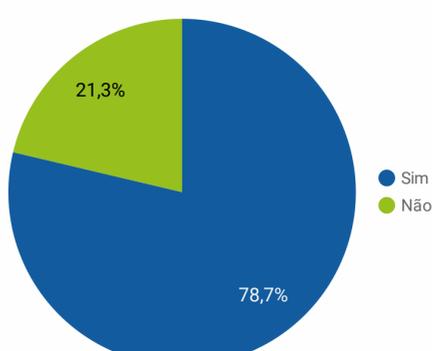
Como classifica o seu nível de dificuldade para ministrar as aulas remotas?



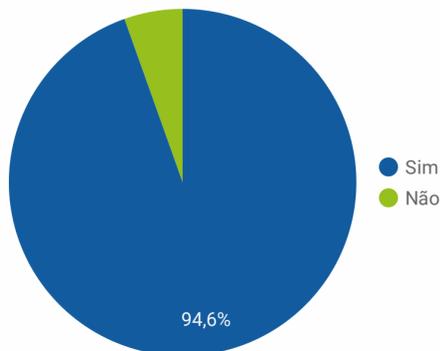
Você recebeu suporte da coordenação pedagógica da Unidade Escolar onde está lotado(a) a respeito das aulas remotas?



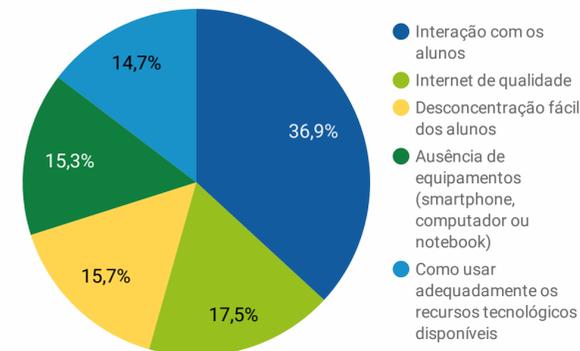
Você possui equipamentos adequados para o acesso e operacionalização das aulas remotas?



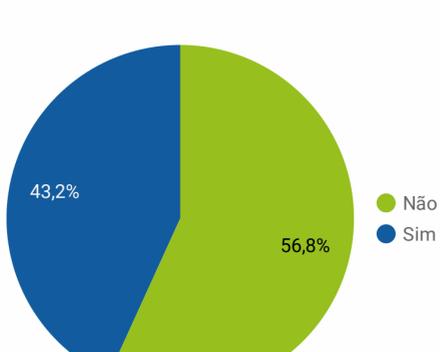
Você conseguiu participar adequadamente das atividades remotas?



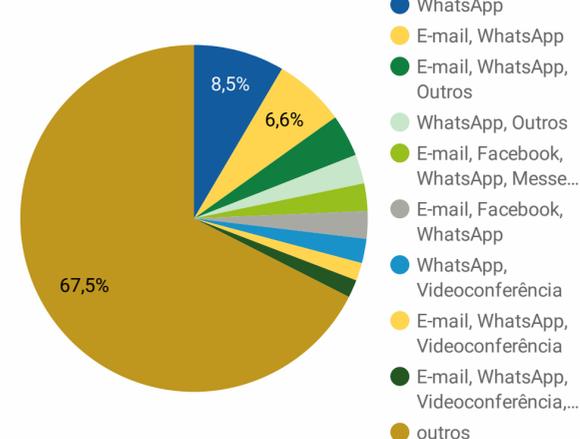
Qual foi a sua maior dificuldade em ministrar aulas remotas?



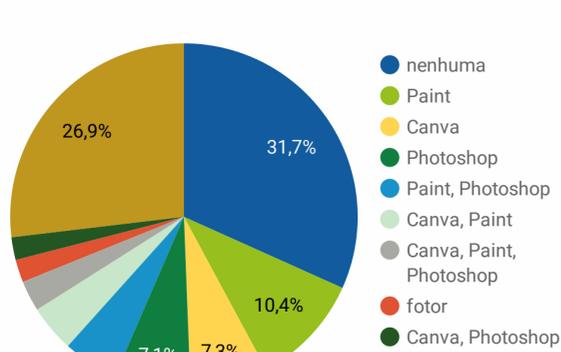
Você teve algum treinamento para a realização das atividades remotas?



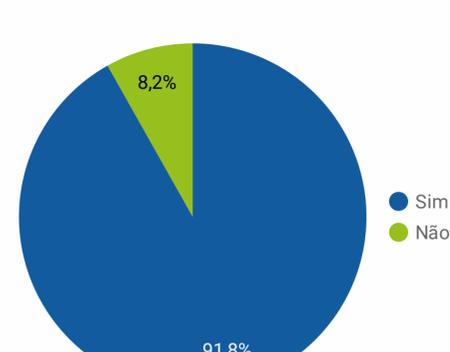
Selecione as ferramentas que você já utilizou ou utiliza:



Selecione as ferramentas de edição de imagem/ design gráfico que já tenha usado:



Você possui conhecimentos básicos de informática?



Que sugestões você daria para o ano letivo de 2021, considerando a pandemia COVID-19?

Continuar com aulas remotas devido a pandemia
Mais comunicação
Acredito na importância do distanciamento social para conter a pandemia, nesse sentido acho viável que as aulas continuem não presenciais, e que a partir das diversas ferramentas possamos intensificar as ações pedagógicas de forma a garantir as aprendizagens.
Continuação das aulas remotas.
Melhorar mais um pouco o sistema de internet.. Poderíamos ter uma conexão melhor com os alunos
Em meio a situação, o uso de TV aberta facilitaria o acesso dos alunos a aula, visto que a maioria, não possuem dispositivos (celulares e computadores), assim o uso de internet, para acessar e relizar as atividades on-line. Desse modo, haveria igualdade social, em que ambas as classes sociais, pudessem desfrutar e interagir democraticamente.
Continuar com aulas remotas até a vacinação de todos.

Anexo E - Reportagem do site da prefeitura de Juazeiro-BA



Pesquisa realizada pela Secretaria de Educação de Juazeiro aponta caminhos para ensino remoto no município

25

fev



By [Duda Oliveira](#) [EDUCAÇÃO](#)

A Secretaria de Educação e Juventude (Seduc) de Juazeiro realizou a pesquisa virtual “Escuta Sensível”, para ouvir gestores, coordenadores pedagógicos, professores e as famílias dos alunos da Rede Municipal, a respeito da experiência com as aulas remotas realizadas em 2020. Os resultados foram analisados pela equipe pedagógica da Seduc e apontaram caminhos para o alinhamento dos planos de trabalho nas escolas.

Os questionários foram aplicados de forma virtual, durante o período de 01 a 04 de fevereiro, e neles constavam questões de múltipla escolha e espaço aberto para sugestões. No total, mais de 3 mil pessoas participaram da “Escuta Sensível”. Entre as diversas sugestões apresentadas pelos participantes, todos os grupos sugeriram melhorias para sanar problemas relacionados à falta de equipamentos adequados ou de internet para alunos e educadores. No grupo gestores, 28,1% apontaram essa dificuldade. A continuidade das aulas remotas também foi sugerida pelos participantes. No grupo famílias, 23,4% sugeriram a continuidade da modalidade, contra 8,3% que preferem aulas presenciais. A distribuição de material impresso também foi pontuada por quase todos os grupos participantes.

Os resultados da pesquisa foram apresentados aos gestores escolares do município, por meio de uma reunião virtual. “Essa pesquisa teve como objetivo conhecer as dificuldades enfrentadas por cada grupo, para que possamos alinhar o trabalho que será realizado em 2021 nas escolas. A Seduc já vem realizando diversos estudos de viabilidade para algumas ações, a fim de garantir a qualidade da educação remota no município”, explicou a superintendente de Ensino, Willany Cunha.

—
Texto: Brena Souza – Ascom/Seduc/PMJ

Share this post